

SALVE! 23 DE OUTUBRO DE 1921! SALVE!

Lucas Boiteux

Completa hoje mais um anno de vida este nosso distincto conterraneo.

Figura intellectual de grande relevo, Lucas Boiteux tem realizado a mais espinhosa, e por isso mesmo a mais fulgurante das tarefas literarias, qual a de arrancar, a golpes de persistencia e estudo, a poeira dos tempos, os factos importantes da nossa Historia.

Avançando pelo passado a dentro, percustando o palmo a palmo a longa estrada da nossa vida, Lucas Boiteux, com o carinho patriotico e abnegado dos grandes espiritos, vae recolhendo as pedrarias esquecidas, e, como joalheiro artista, polindo-as, para apresentalas á geração actual, como o attestado vivo e palpitante de que temos tradições heroicas a zelar e a venerar, de que não somos um povo vindo da noite caliginosa para o *bruhaha* dos dias que correm.

Admiramo-lhe, com veneração esse feitio de sua alma limpida, e não podemos, por isso, deixar de render-lhe a nossa sincera homenagem, no dia em que conta mais um anno de existencia, toda ella dedicada ao engrandecimento de nossa terra natal.

O commandante Lucas Alexandre Boiteux, nasceu na villa de Nova Trento, Estado de Santa Catharina, a 23 de Outubro de 1880, filho legitimo do Cel. Henrique Carlos Boiteux e d. Maria Carolina Jacques Boiteux.

Aos cinco annos matriculou-se na Escola de primeiras letras de d. Ignez Lobão, passando depois a frequentar as aulas dos p. p. Jesuitas de Nova Trento.

Seu curso de preparatorios

foi realizado em Itú (Collegio de S. Luiz), em 1893-94; Gymnasio Catharinense (1895), e externato Aquino e Gama, no Rio de Janeiro.

Matriculo u-se no Curso prévio da Escola Naval em Abril de 1897.

Promovido a guarda-mari-

nança", "Camocim", "Jaguarão", "Benjamin Constant", "Bahia", "Tymbira", "Santa Catharina", "Alagoas" e "Matto Grosso", fazendo variadas commissões na costa do Brasil, no estrangeiro e tomando parte em manobras navaes.

Serviu como Ajudante na

dalha militar de 20 annos de bons serviços.

Tem collaborado na maioria dos jornaes desta Capital e de outros do Estado, da Capital Federal e é autor de varios trabalhos technicos, historicos e geographicos.

E' socio effectivo e Presidente do Instituto Historico e Geographico de Santa Catharina, e correspondente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, dos Institutos do Ceará e do Paraná.

E' casado com d. Diamantina Demaria Boiteux, de cuja união existem dez filhos.

Nos Congressos de Historia, Geographia e Imprensa tem o seu nome apparecido subscrevendo varios trabalhos originaes.

Como *sportman* conta varias medalhas alcançadas nas regatas do Rio de Janeiro.

—E' provavel que o illustre homenageado de hoje seja contemplado na lista das proximas promoções da Armada Nacional.

Amar

Amar é imitar Jesus. Elle é o exemplo do verdadeiro amor. Amar não é ~~desejar~~ apaixonadamente possuir; é sentir dentro d'alma affeição sincera; é gozar dentro da felicidade alheia.

O amar é desinteressado.

Todo aquelle que ama verdadeiramente, sente dentro em si a felicidade relativa, provinda de seu amor sincero e desinteressado.

Todo aquelle que sente em si esta felicidade relativa, tal como tudo é relativo na vida terrena, e que cheio de humildade estende sua mão caridosa ao ser que sofre; já deu passos avançados na estrada da evolução e caminhando assim, gradativamente, cheio de fé, cedo chegará aos porticos da espiritualidade em cuja esphera se encontra o exemplo do verdadeiro amor.

Amar é imitar Jesus.

A. P. G.



Lucas Boiteux

na em 1900; a 2º. tenente em 1901; a 1º. tenente em 1904; a capitão-tenente em 1911.

Esteve embarcado não só como official mas também como immediato nos seguintes navios da esquadra: "Trindade", "Recife", "Riachuelo", "Barroso", "Carlos Gomes", "Tamandaré", "1º. de Março", "Caravellas", "Comt. Freitas", "Andrada", "Republica", "Ca-

Praticagem da barra do Rio Grande e na Capitania dos portos de Santa Catharina: como immediato e depois como commandante da Escola de Aprendizizes Marinheiros deste Estado; na commissão de revisão do Codigo de Sinaes d'Armada; e, ultimamente, como Delegado do Governo do Estado na Commissão de Limites.

E' condecorado com a me-

Em torno de um Club

O Annita promoveu Domingo passado nos seus adequados salões de danças, uma *soirée* chic que prolongou-se até tarde da noite sem constatar-se algo de anormal.

Eu que lá estava, um pouco exaltado de neurasthenia, constrangido... e sem animo por achar-me em tamanho folguedo e luxuria, puz-me de parte num canto como jeca colhendo no meu mole mole informe dum e doutro.

Para mim que detesto o baile, não podia haver mais desagradabilidade. Danço, não resta duvida porem pouco e quasi nada.

Fiquei silencio, aconchegado a um canto em redor de uma mesa e distante de todos a contemplar, na minha contemplação ditosa e risonha a melancolia do Ventura por aquella que vive longinquamente, e a sinceridade, com que se portava o meu amigo Juvita.

Calmo como o vento, mostrava-se o Juvita, diante daquelle distractivo goso. As moças fallavam-lhe, contavam-lhe boa nova coisas amorosas, e o Juvita calmo, muito calmo e cabibaixo contemplava-as respondendo com pouca cobertura de afflicção.

Fiquei, deveras no meu canto extasiado a reflectir o tão penoso momento para o joven.

Disse commigo mesmo.

— Mas o Juvita, um rapaz que não conta tempo, um rapaz intelligente, modesto, responder as perguntas que lhe fazem sem vida e animo!?

Oh! senhor...

Mais tarde então, dispertou-lhe inesperadamente uma alegria e uma sensação tão forte capaz de fallar uma noite inteira si possível fosse sobre qualquer fito, e ali então comprehendendo o que sentia o jovem, sentia palpitar duas cousas entre ellas a pulsação ardente por quem vivia longe daquellas horas, sobejando-lhe um reflexo intenso e formidável capaz de enloquecer-se si não me approximasse e fallasse sob O Domingo.

E o outro mal?

Não digo.

Si o amor, para quem muito soffre apaixonado, é uma massanilha que envenena e mata, o Juvita não se envenena e não se mata porem enlouquece.

Calma Juvita calma.

E o V. melancolico estava e melancolico sahio.

Mlle. Olga Poli

Transcorre na proxima sexta-feira 28 do corrente, o anniversario da gentil senhorita Olga Poli, irmã do nosso companheiro Attilio Poli.

A anniversariante as nossas felicitações.

UM CORDEIRO

Passeiando no Sacco dos Limões,
Encontrei por acaso. Oh! que ventura!...
Um Cordeiro a chorar por ter rasgado
A pouca lã, que lhe cobria a Alvura.

E sabem porque foi rasgado o fato,
Desse pobre animal Cordeiro e manso?
Foi por ter bebido a tal Aguiinha...
Gotta por gotta, sem lhe dar descanço.

E se não finou-se o bom animalsinho,
Tão galante, tão bom e tão mansinho,
Nos deixando triste e desolado.

E' que a agua subiu devagarinho
E o Bicho deitou-se a sombra no caminho
A chorar, o Cordeiro desmamado!...

Chico Dunga

Menino prodigio
"DESANALPHABETISADO," POR
NATUREZA

Natexipatei é o nome de uma interessante creança, filha do sr. José Maria Guitton, residente á rua da Quitanda n. 72, no Rio de Janeiro, e que com tres annos apenas de idade, tem já demonstrado uma rara capacidade intellectual.

Esse menino prodigio vae, publicamente, hoje na Associação dos Empregados do Commercio daquelle Capital, mostrar todos os seus conhecimentos, lendo expressivamente portuguez em prosa e versos, fallar sobre grammatica, geographia e historia.

Mme. Victoria Xavier

Completa mais um feliz anniversario, no proximo dia 28 do corrente a exma. sra. d. Victoria Rivellis Xavier, extremecida esposa do nosso distincto amigo sr. Francisco Xavier, proprietario da Chapelaria Xavier.

Senhora dotada de um coração bondoso, a distincta anniversariante conta com um illimitado numero de sympathias em nossa melhor sociedade.

Junto as muitas felicitações que receberá d. Victoria, O Domingo junta as suas.

Tem a idade do Brasil

Victor Ferreira da Silva, o *primus inter dos almofadinhas* de nossa terra, interrogado sobre qual a sua idade, respondeu, convicto de não se ter enganado, ter nascido a 16 de Fevereiro de 1500.

Achamos que já pôde considerar-se por muito feliz vivendo 421 annos, isto é, possuindo a *idade do Brasil*. Emfim, são equívocos!!!

PERFIS...

II

A perfilada de hoje também trabalha naquelle predio do fim da rua Felipe Schmidt, o qual mais se parece um paraizo que uma fabrica.

E' magra, clara, de olhos não pretos, cabellos castanhos, usa penteado estutado e tem seus 16 a 17 annos.

Quando passeia com suas amigas, o seu maior desejo e ver o eleito de seu coração, um rapaz modesto que se dedica á divina arte de *Euterpe* por quem nutre a maior affeição.

De todas as suas vestes as que mais lhe sobressaem são a azul e a cor de rosa.

Ella é calada, porém muito activa e tem por habito lancar sobre todos que passam um ligeiro mas longo relance de vista.

Reside nas immediações da fabrica.

Polar

Tem cada uma...

O nosso Amigo Salvato E' home de opinião! Não vejo neste sertão, Quem desfaça o que elle faz: Apaga fogo com gaz, Rebate bala com a mão. Tem mais força que Sansão... Um dia elle, estando armado, Apanhou de um aleijado Mas deu num cego á traição.

Desporto

Está difficil

Nunca houve tanto desanimo para as regatas, como está havendo agora.

Faltam apenas 22 dias para a pugna de 15 e nada, tudo frio.

Fazerá também parte da crise?

Ha oito dias passados só fallava-se em bailes e foot-ball.

Chegou o domingo, chuvoso e tristonho, todos desanimaram e na ressaca ficaram a dormir o somno das dez, esqueceram-se da bola e deixaram a chuva cahir aos poucos, até limpar o tempo tornando-se um domingo alegre para todos.

Hoje temos sensacionais "matchs," entre os seguintes teams:

Está marcado para hoje, pelo sr. captain geral do *Figueirense* Foot-ball Club, um rigoroso training entre os teams primeiro x segundo.

Ypiranga x Humaytá

Realisa-se hoje um match entre os clubs acima.

Do referido encontro que reina muita animação entre os players, estamos certos de um bello resultado para a pugna de hoje.

Aureonata x Tiradentes

Realizou-se Domingo proximo passado, no Sacco dos Limões um match amistoso de foot-ball entre os teams primeiros e segundos dos Clubs acima.

Coube a victoria ao valeroso Aureonata pelo score de 3 x 1.

O primeiro quadro do Aureonata compunha-se dos seguintes players:

Targino, Pedro, Oswaldo, Jayme, Bruno, José, Alfredo, Delphino, Waldemar, Ademmar e Aristides.

C. N. Independencia

E' digno de todo louvor o gosto do nosso amigo Angelo Galliane, offerecendo todo o material necessario para a construção do galpão do C. N. *Independencia*.

Ao sr. Galliani e a Directoria do *Independencia* ás nossas felicitações.

Expediente

Florianopolis, 23 de Outubro de 1921-

ASSIGNATURA

Mez 1\$000
Numero avulso \$200

Toda correspondencia deverá ser endereçada para a Rua Saldanha Marinho n. 24.

Bellezas femeninas

Bent...E' uma imagem linda, e formosa, possuidora de uma bondade e de uma modestia inegualavel. Habita no districto do Saco dos Simões.

Os seus olhos negros, circumdados de sombrancelhas acastanhadas, attrahem e fascinam, aos que a admiram.

A's suas niveas faces, nota-se vivendo, de quando em quando duas rosas purpurinas que exala um olor intenso e embriagador capaz de enlouquecer os seus admiradores por tamanha attracção.

Os seus delicados labios, são como cravos unidos no jardim a desabrochar para a vida.

E' louca por bailes. Dança admiravelmente no Annita Garibaldi. Quando dança, o seu traço é um primor, captiva, encanta e seduz a todos, ora pelo seu leve passo, e formosa elegancia, ora pela sinceridade que se estampa nalma, em summa: é um anjo possuidor dos mais preadados dotes de belleza.

o-o

Zizi—Baixa, não muito magra, portadora de uma belleza attrahente e seductora. Tem um affecto genuinamente franco, piedadoso e bom. Possui uma intelligencia deveras muito rara. Já fora convidada gentilmente para oradora de um gremio, que por modestia ou simplicidade de que é dotada, agradecera.

E' formosa entre as formosas do Club Annita Garibaldi, onde baila com muita satisfação e prazer.

Tem uma requintada elegancia nos seus trajes, tem uma perfeição moral nos seus decotes, emfim, é uma caprichosa joven que até sorrindo fascina-nos, só qual rosa incomparavel, a exalar um perfume airoso que embebe o passando.

o-o

Maf...—Si a mulher é o primor da vida, o homem é o enfeito da mulher.

Pois, bem, Maf... é uma preadada joven, amada e admirada por todos quantos a conhece.

—Ama?

Não sei.

E' alta e gorda, morenaça emeiga, estampando-se no semblante um ar risonho, alegre cauza de ser por todos invejada sem ainda advinharmos o predilecto.

Nota-se, quando com qualquer palestra, uma inconfundivel sinceridade atravez do seu rizo. A sua palavra, quando dos seus

Ao povo

Querendo os proprietarios d'O Domingo, socorrer a muitos pobres, que perambulam pelas ruas de nossa urbs, sem poderem trabalhar para se manterem, vem respeitosamente pedir a todos os bons corações, para ajudarem-nos com pequenos cbulos e objectos para a realização de uma kermesse que deverá ter logar em dia previamente marcado, revertendo as dividas em favor dos necessitados e Asylo Irmão Joaquim.

Todos os objectos que queiram enviar é para a rua Saldanha Marinho n. 24.

Mme. Victoria Dutra

Transcorreu no dia 19, a data natalicia da exma. sra. d. Victoria Vieira Dutra, extremecida consorte do nosso distincto companheiro sr. Francisco Dutra Junior, escripturario da Comissão Discriminadora de Terras.

O Domingo envia as mais sinceras felicitações.

enervados labios se desprende conforta-nos e extasia-nos ora pelo sua eloquencia ora pela sonoridade de seu phrasear, que a torna por isto, uma verdadeira mulher uma verdadeira santa...

Guil...—E' uma moçoila, portadora de um inimitavel dote de belleza e sympathia.

Vive aconchegada no silencio Gosta muito pouco de passear, detesta baile, emfim é uma creatura sentimental que eu a imito tal qual uma andorinha que voa aqui que trina alli, num trinar triste e commovido, que por isto irrita-me sanguinariamente depois de um longo estudo sobre o lucto que a encerra sem obter conclusões satisfactorias.

Assim é o silencio mudo dessa joven,

Nos seus negros olhos encerra-se uma sinceridade solida duradora e incomparavel.

Emfim, é uma perfeição em tudo no proprio amor; aiaa porém sem demonstrar, guarda-o no fundo d'alma para si e para Deus.

E' pois, uma imagem perfeita estampando-se no semblante a purificação singella, que Deus lhe deu por natureza.

E' differente das outras. Detesta a pintura e etc.

Gui...desconhece as phantasticas phantasias. Não pinta-se com esquisitas pinturas que transformam uma feia para uma bella.

Por esse motivo vemol-a sempre gorda, esbelta, destacando-se no centro de suas niveas faces duas rosas que vicia e não fenece preferida por todos e por excellencia pelo Man..

E' intelligente, é pois o symbolo dos homens é o nosso espelho.

Mendes Bragão

Uma Gambá

No domingo encontramos passeando de carro no José Mendes, o nosso quasi amigo Antonio T..., que, segundo disseram-nos foi ali em visita á um seu compadre.

Ora até ahi, nada ha de extraordinario, pois uma visita a um compadre ou amigo é a coisa mais natural deste mundo.

O que, porém chamou a nossa attenção, a nossa, a de todos que assistiram a tragedia de que foi theatro o pacato bairro do José Mendes, foi a maneira como o Antonio desabafou as occultas magoas, que se occultavam nos seus, lá delle, pulmões recequidos.

Pobre rapaz. engeriu uma grande doze de morfina, (preparada de um celebre fabricante na Lagôa,) e que ao produzir os primeiros effeitos, fez o nosso homem produzir discursos e outras peças litterarias, como por exemplo estas quadrinhas:

Não venta está tudo calmo.
Que bello dia de festa!
Ninguem me empurra, e porque,
Estás tu a cahir, ó Testa?!

Tenho a maldita cabeça
Pesada como uma barra,
Pois o corpo, de tão fraco,
Até na cerca se esbarra.

Não pensem que estou bisoff,
Não senhor, tenho a certeza.
A lingua está assim pesada
E' que eu... a trago presa!...

Esta maldita morfina
Fabricada na Lagôa,
Tem feito virar a bola
De muita gentinha boa.

E... foi dormir á... sésta.

Um typographo nomeado secretario d' "O Paiz,,"

O dr. Alfredo Neves, que em 1905, entrou a trabalhar como typographo, depois como linotypista e mais tarde na reportagem d' O Paiz, do Rio, acaba agora de ser nomeado secretario daquelle grande diario carioca, tendo tambem em 1912, formando-se em medicina.

Osmar

Faz annos hoje, o travesso menino Osmar, filho do nosso amigo sr. Francisco Dutra Junior.

Parabens.

Antonio Pança

Dos nossos chics garçons,
Quem mais trabalha e não cança
E' sem duvida o bellesinha
O nosso amiguinho, o Pança.

O freguez entra e pede:
Café fresco sem tardança,
Com toda a amabilidade,
Vem servir, o nosso Pança.

Uma vez testemunhou
Um cazorio. Ah! Que festança,
Fez o heroe dos heroes,
O mimoso Antonio Pança.

Anda agora encommodado,
Quiz até fazer lambança
Por ver que foi publicado
A tal noticia do Pança.

Cousas que passam

Segundo ouvimos o nosso joven Orlando dissera indignado, diante da critica publicada no ultimo numero, que não fora conforme sahira e sim da forma seguinte:

Si o homem sabe amar
Eusei amar tambem.
E' preciso acabar
Com esse teu desdem.

Pasciencia, supportar-te-ei
Neste mundo nesta vida
Maldicto amor que dei
Naquelle instante querida
Ella

Tu não amas, não és amado
Amas sim por illusão,
Infeliz do desprezado
Que ama sem coração
Elle

Falsa mulher perjura
Foco dos namorados,
Infeliz da creatura
Sem modos delicados

Eu sabia que não era amado
Por ti que não comprehendí
Me deixas desprezado
Sozinho longe de ti

Evita esse amor evita
Que o fora será certo
Pede auxilio ao Juvita
Que mora muito perto

E' outro rapaz sem sorte
Teuho dó é um desprezado
Para isso é muito forte
E' um batuta advogado

Gira Sol

João Arêas

Fez annos quarta-feira ultima o sr. João da Silva Arêas, 2º official aduaneiro actualmente servido na Alfandega d'esta capital.

Funcionario distincto e zeloso no cumprimento dos seus deveres, motivo este que fez um grande numero de amigos em nosso meio social.

O Domingo sente-se feliz em comprimentar uma vida tão preciosa

Aos Sportmans

Publicamos hoje um concurso a que esperamos ter boa aceitação entre todos os que amam o sport nautico.

O leitor votante cortará o coupon abaixo e escreverá o nome a que dedica sua sympathia, enviando-o a nossa redacção.

Será encerrado no dia 30 do corrente mez e instituímos um premio de uma assignatura semestral d'O Domingo ao Club vencedor:

QUAL O CLUB MAIS SYMPATHICO	NOME
-----------------------------	------

Martinelli
Aldo Luz
Riachuelo

75 votos
21 "
57 "

COISAS

Novas

Os amigos ursos d'O Domingo.

—As obras do trapiche.
—A cabra preta que o Attila anda vendo no caminho do Sacco.

—A liquidação de uma loja na Praça 15.

—O desejo do homem que quiz comer peru sem comprar e sahio comido.

—A venda d'O Domingo, na "Agencia Edú Chaves".

—A economia que está fazendo a rapaziada.

—A inauguração do Campo, no Estreito.

—A galeria chic do Carmo.

—O frontespicio da casa do sr. Marçal.

—Os bonitos pés de alface que o dr. René vende a tostão.

Que desagradam

A maneira como procederam alguns membros do CLUB 12 DE OUTUBRO do Estreito, para com os convidados da Capital.

—A rizada de pouco caso de uma joven, para o seu sympathico, na Praça 15.

O "Municipio de Palhoça"

Temos sobre a nossa tenda de trabalho o 2º numero do brilhante organ do partido Republicano «O Municipio de Palhoça» que traz variada leitura a par de longos e primorosos artigos.

E' seu redactor o nosso collega Aurino Soares ex-director d'A Noite, que se publicava nesta Capital.

Ao joven collega que dirige com tino e intelligencia o bem feito semanario, agradecido ficamos por tão fidalga gentileza.

—O susto que nos deu o nosso segundo numero.

—A surra que o Edú levou de 3x0.

—O exercicio da Reserva Naval.

—A pretensão e o ciúme do Jacy.

—O Oswaldo dizer que dança sem mexer com as pa...

—O modo exquisito de jogar do A. Noronha.

—A briga de quinta-feira, ás 6 horas da manhã no Zé Mendes.

Tristes

Uma senhora, do Zé Mendes dizer que o seu espozó só assignava o "Domingo", este mez, porque os dez tostões serve para comprar uma enxada.

Não é obrigado, minha senhora!...

Que devem acabar

Um certo ciúme no Zé Mendes.

—A crise geral

—O passeio das mundanas ao jardim Oliveira Bello.

—Um certo namorisco que existe ali pela rua Fernando Machado e que as prosas se prolongam até as tantas, pelo fundo da casa.

—O mau costume do Andrezo de convidar todas as noites certas jovens da Tronqueira, para levá-lo em casa.

—O viver solitario da Mariazinha.

—A cara feia do Miguelzinho.

—As alegrias do Club Annita Garibaldi.

—O porteiro do Club 8.

Porque seria?

Houve domingo passado, grandes fitas no Zé Mendes.

Champagne ardente, foi quem mais brilho deu a festa; o Cordeiro e muitos outros foram os artistas, só tivemos pena do primeiro, porque antes da festa, tendo chovido um pouco o deixou embriagado devido a sua fraqueza e os seus companheiros, aproveitaram-se da occasião e de brincadeira rasgaram-lhe o seu paletot almofadinha. Elle lembrou-se que ao chegar á casa o chinello o receberia com todas as honras de estylo, desatou a chorar.

Uma senhora, vendo-o assim chamou e cozeu-lhe o paletot, tendo-lhe servido uma chicara de café sem assucar.

Elle mais satisfeito retirou-se, deixando um collega em peor estado e sem saber porque tinha feito aquella festa.

Consortio

Realizou-se quinta-feira 20, o consorcio do nosso presado amigo sr. Eduardo Nicoliche, com a gentil senhorita Ormindia Silva, dilecta filha do sr. commandante Antonio da Silva Junior, ajudante da Capitania do Porto.

Aos nubentes o Domingo deseja um futuro cheio de felicidades.

Aos bons corações

A pedido dos engenheiros Flavio Silva e Oswaldo Pereira, convidamos ao povo, para o enterro d'O Thezoura, que felizmente antes de ver a luz da publicidade, falleceu de mal da terra.

Pezames.

Nascimento

Está de festas o lar do sr. commandante Lucas Alexandre Boiteux, com o nascimento de uma robusta creança que na pia baptismal receberá o nome de Colbert.

Aos genitores os nossos parabens.

Está de festas o lar do nosso caro amigo sr. Waldemar Silveira, pelo advento de mais uma herdeira, que na pia baptismal receberá o nome de Guiomar.

Aos seus genitores enviamos os nossos parabens.

Sempre o jardim..

Domingo ultimo, por occasião do footing na Praça 15, houve uma fitinha em ponto pequeno mas de um valor estupendo.

Havia umas tres ou quatro vidas que queriam entregarem-se a um só coração que não pôde possuir tanto amor, bem que já o tinha dado a uma só, ellas não querendo saberem disso, travaram-se em duello, que graças a calma do moço desejado, não houve ferimentos.

José Silva

Faz annos no proximo dia 23 o galante menino José, filho do nosso prestimoso amigo sr. Arthur Duarte Silva.

O Domingo felicita-o desejando muitissimos iguaes.

Aos nossos leitores

Pedimos a todos aquelles que queiram tomar assignaturas d'O Domingo, para o proximo mez de Novembro: pedil as aos seus proprietarios nas officinas d'A Republica, a Rua João Pinto n. 16.

Iniciaremos no proximo numero a publicação do lindo romance em verso "A FORÇA DO AMOR".

Para isso chamamos a attenção dos bons leitores que encontrarão uma boa obra e poderão colleccioná-la.

Agradecimento

Em attencioso cartão que gentilmente nos endereçou o nosso distincto amigo sr. Ary Tolentino de Souza agradece a homenagem que lhe prestamos por occasião da passagem do anniversario de sua exma. esposa d. Córta Tolentino.

Grato as gentilezas.

"O Tempo"

Somos grato as gentilezas do nosso bom collega que se publica em Pedras Grandes, pelo modo com que recebeu o nosso modesto jornalzinho.

Mlle. Carmosina

Transcorreu ha 21, a data natalicio da sympathica mlle. Carmosina Flôr de Liz Dutra.

O Domingo envia-lhe as mais sinceras felicitações.

LAGRIMAS

Sucumbiu quarta feira ultima nesta capital a exma. sra. d. Gertrudes Camera, esposa do pranteado tenente Camera.

A extincta sra. Gertrudes é mãe do nosso prezado amigo Dacio Camera distincto assignante desta folha.

O sepultamento de seu corpo realisou-se quarta feira á tarde para a necropole da Irmandade do Senhor dos Passos.

Ao distincto jovem e aos demais parentes "O Domingo" envia sinceros pezames.

Falleceu quarta feira passada no arrabalde de José Mendes, o conhecido portuguez, José Pereira, que tinha a profissão de canteiro.

Pezames a sua familia.